



# Mercado em foco

**REABERTURA DA CHINA: EXPECTATIVAS PARA O AGRO  
BRASILEIRO**

Núcleo de Inteligência de Mercado

Edição 11 – fevereiro de 2023



# INTRODUÇÃO

A reabertura da China, após 3 anos da política de Covid-Zero, trará impactos diversos, positivos e negativos, sobre o agronegócio brasileiro.

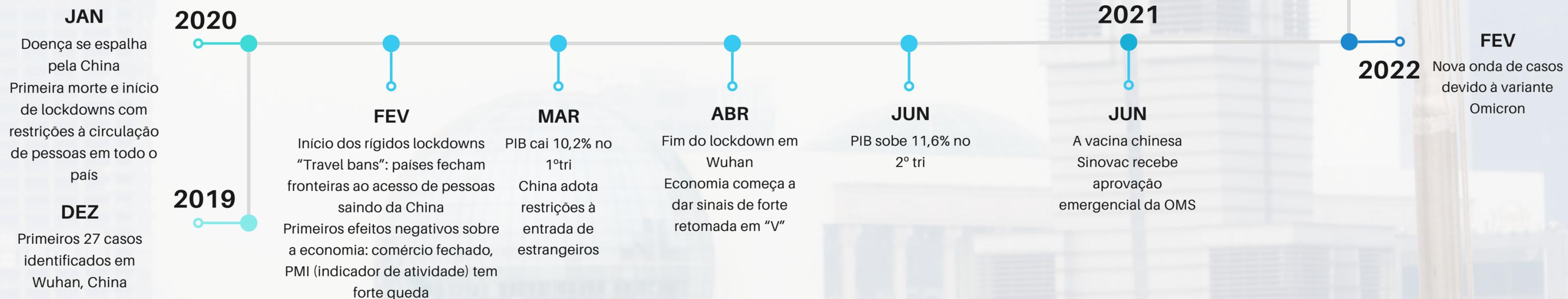
Esses impactos se darão sobre 3 dimensões básicas:

- Exportações
- Preços internacionais (produtos, insumos e combustíveis)
- Oferta de insumos e maquinários

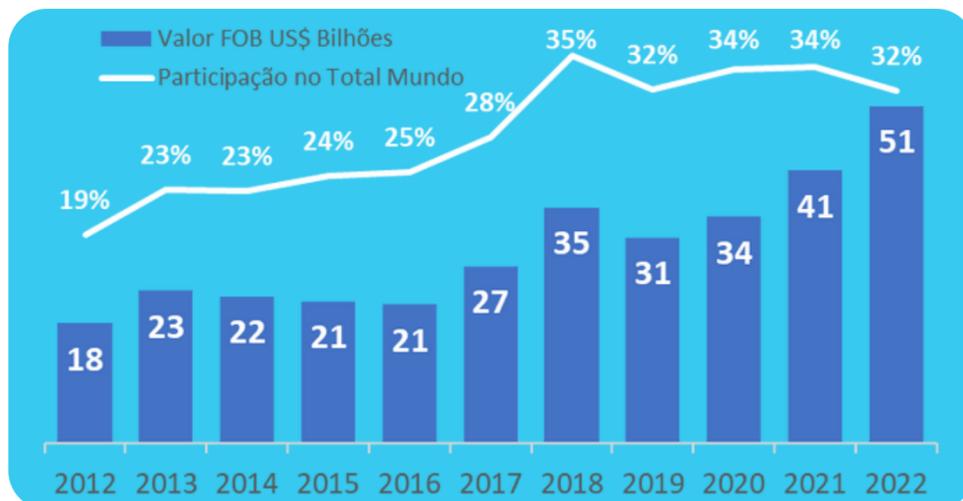
Nesta edição do Mercado em Foco iremos dar maior atenção no impacto sobre as exportações.



## CRONOLOGIA DA COVID-19 NA CHINA



# Exportações do Agronegócio para a China

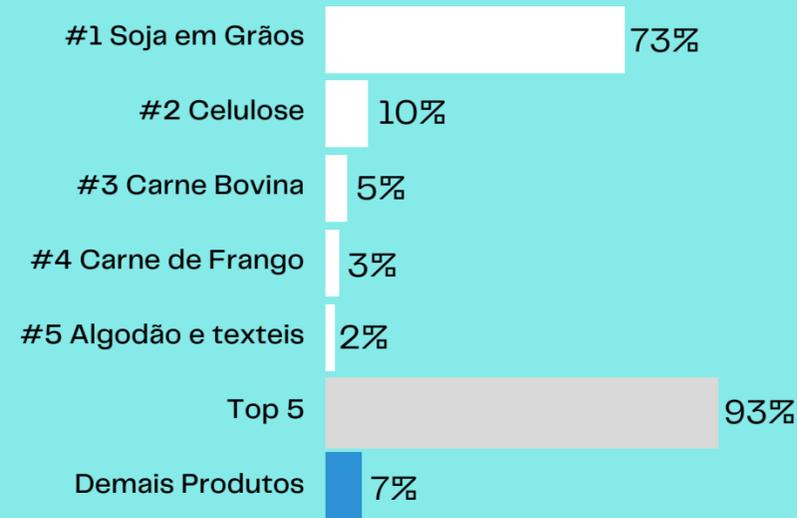


## Evolução das exportações brasileiras e participação da China no total exportado

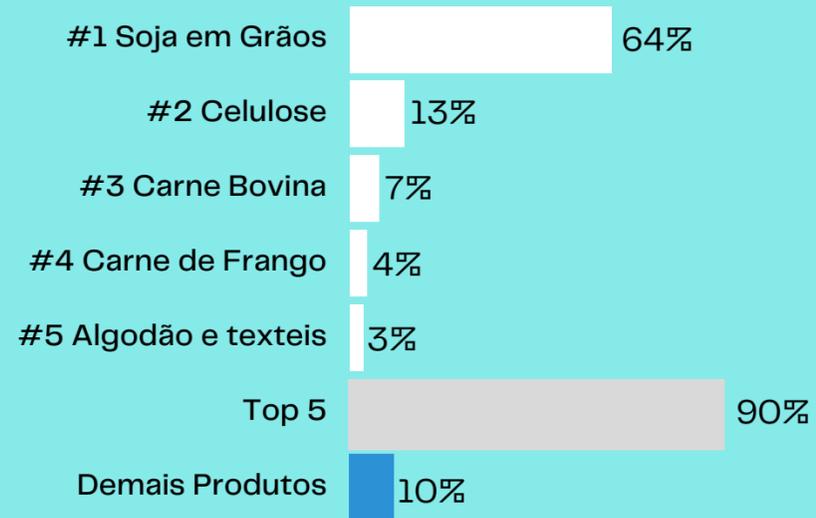
Um bom desempenho da economia chinesa é crucial para o agronegócio brasileiro. A China é o maior comprador de produtos do agronegócio brasileiro desde 2009, quando foi responsável por 14% do total exportado. Desde então essa participação cresceu rápido.

## Participação dos principais produtos exportados (% do Total em Valor FOB)

### Triênio Pré-Covid (2017-19)



### Triênio Covid-Zero (2020-22)



Fonte: CNA/ComexStat

## Destaques no período

Triênio Pré-Covid vs. Triênio Covid-Zero



Açúcar subiu de 9º lugar para 4º lugar, com aumento de 493%. Carne Bovina e Suína tiveram aumentos acima de 200%



Couros e Peles de Bovino e Equídeos tiveram queda de 18%.



Melões teve um aumento de 4.531%, mas ainda não aparece entre os principais produtos.

# Economia Chinesa

## Atualidade e Expectativas

A reabertura da China trouxe muitas expectativas, em sua maioria positivas, não apenas para a economia chinesa, mas também a mundial. No geral, as expectativas levam à conclusão de que haverá um aumento do consumo em 2023, em especial o de alimentos.

Demanda aquecida

### PIB 2023

As previsões para o PIB chinês foram revisadas para cima por diversas organizações. Porém, ainda são menores que os resultados anteriores.

FMI: 4,4% -> 5,2%  
BTG Pactual: 4,8% -> 5,5%  
Bloomberg: 4,8%% -> 5,1%



### Poupança Doméstica

Famílias chinesas acumularam altos níveis de poupança, batendo recorde em 2022 após atingir 17,8 tri de yuan. Isso traz maior segurança para expansão do consumo, especialmente de carnes. Ainda, é a principal fonte de capital para investimentos na China, sendo favorável ao crescimento de longo prazo.

### Baixa Inflação + Juros Baixo

A inflação na China tem ficado abaixo dos 3% e a taxa de juros abaixo dos 4%, sendo essa combinação um fator de estímulo ao consumo.



### Desemprego em Queda

A taxa de desemprego urbano na China, que chegou a atingir 6,2% no início da pandemia e 6,1% na onda da variante Ômicron em 2022, caiu para 5,5% no final de 2022. Fatores que devem aumentar o poder de importação dos chineses.



### Estratégia de Redução da Dependência do Dólar

A China vem se esforçando para fazer acordos com parceiros comerciais que permitam escapar da dependência total de moedas como dólar e euro.

### Reservas de Ouro

A China é o 6º país com maior reserva de ouro, 2011 toneladas, ou o 7º se consideramos as reservas do FMI. Grandes reservas de ouro aumentam a confiança no país, com redução do chamado "Risco País".



### Investimento Estrangeiro

O fluxo de investimento estrangeiro começou 2023 batendo recordes de entradas nas bolsas chinesas. Países emergentes atraíram uma média de US\$ 1,1 bi por dia, sendo cerca de US\$ 0,8 bi para a China. A expectativa é de continuidade do fluxo positivo e, assim, da valorização do Yuan.

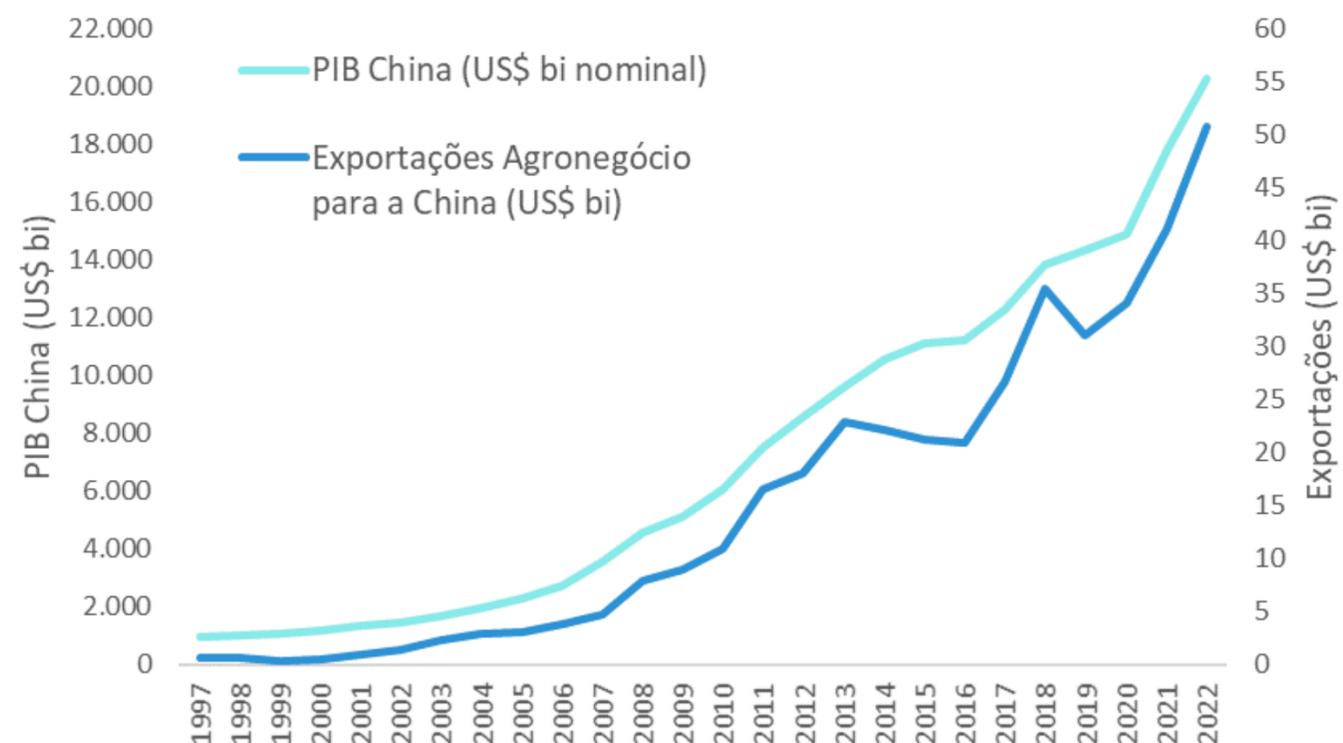
### Valorização do Yuan

A moeda chinesa sofreu forte valorização no início de 2023, o que faz com que importar fique mais barato. O principal motivo dessa valorização é a forte entrada de investimento estrangeiro no país.



# Expectativa para as exportações

As Exportações do Agronegócio Brasileiro para a China caminham lado a lado com o PIB da China



Fonte: ComexStat e FMI.

Assim sendo, previsões para o PIB Chinês podem também trazer previsões para as exportações.

Mercado em foco CNA | fevereiro 2023

## Exportações do Agronegócio para a China US\$ bi



Fonte: CNA/ComexStat

\*A projeção usa a mesma relação exportações/PIB de 2022 em 2023, já a previsão usa um modelo estatístico.

**Previsão PIB China**  
+6,8%  
US\$ 20,3 trilhões (nominal)

**Previsão Estatística\***  
+3,2%  
US\$ 52,3 bilhões

**Projeção\***  
+6,8%  
US\$ 54,2 bilhões

Exportações Agronegócio BR

# OUTROS FATORES

## curto prazo

O transporte internacional deve afetar as exportações do agronegócio em 2023 com destaque para:



**Preço do petróleo** – está em queda com as expectativas de aumento de maior oferta nos países fora da OPEP, principalmente dos EUA e Noruega incluindo o Brasil. Porém, a OPEP anunciou que não irá aumentar a produção até o final do ano mesmo se a Rússia continuar cortando a produção.



**Fretes Internacionais** – após o pico em 2021, os fretes marítimos começaram a cair, atingindo níveis pré-Covid neste início ano.

- O Baltic Dry Index caiu de 5.650 pontos em out/21 para 681 em jan/23 (-88%).
- O frete Brasil-China caiu de US\$ 84 por tonelada-métrica em jul/21 para US\$ 38 em fev/23 (-55%).

## médio e longo prazos

A população chinesa começou a cair. Em 2022 havia 850 mil chineses à menos do que em 2021. Isso já é motivo de preocupação para o agronegócio brasileiro? A resposta é “Não, ainda não!”. E por que ainda não? Diversos fatores devem manter a demanda chinesa por nossos produtos em alta nos próximos anos, dentre eles:



Ainda tem muitos chineses para entrar no mercado consumidor urbano.



A classe média chinesa está em expansão, com uma renda média crescente.



A nova política de desenvolvimento de cidades pequenas irá criar um mercado consumidor para além das grandes cidades.

# Milho pode ser o produto mais beneficiado em 2023

USDA espera que a China importe 18 milhões de toneladas na safra 2022/23. CONAB prevê produção brasileira de 123,7 milhões de toneladas na temporada 2022/23, 9,4% acima do volume obtido em 2021/22.

O Brasil poderia suprir toda a demanda chinesa com apenas 14,5% da sua produção.

## Cronologia do Milho Brasileiro na China

**Ago/22**

Acordo sanitário entre Brasil e China

**Nov/22**

Saída da primeira carga para a China, 70 mil toneladas

**Jan/23**

Milho já representa 5,3% do valor das exportações totais do Brasil para a China e o país se torna o principal destino do cereal brasileiro



# Conclusão

As expectativas pelo lado da demanda chinesa começam 2023 bastante positivas. Contudo, a assertividade das nossas projeções depende da consolidação dessas expectativas ao longo do ano. Nesse caso, podemos esperar que as exportações do Agronegócio brasileiro para a China fiquem próximas de US\$ 52,3/54,2 bilhões.

Além da demanda, a oferta dos produtos do agronegócio é crucial para o bom desempenho das exportações. A produção brasileira de milho tem potencial para atingir volume recorde na temporada 2022/23, contribuindo para o cenário exposto.

Carnes, melão e café são outros produtos que podem ter suas exportações para a China ampliadas em 2023, além do milho.

Mercado em foco CNA | fevereiro 2023



# EQUIPE

## DIRETORIA TÉCNICA

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico  
Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto

## NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO

Natália Fernandes - Coordenadora Técnica  
Danyela Bonfim - Assessora Técnica  
Emily Mourão - Assessora Técnica  
Gustavo Vaz - Assessor Técnico  
Larissa Mouro - Assessora Técnica  
Lucas Martins de Araújo - Assessor Técnico  
Rafael Bomfim - Assessor Técnico  
Thiago Rodrigues - Assessor Técnico